



TÍTULO: A Transição para a Vida Ativa dos Alunos com NEE: Estudo da Realidade Nacional

Autoria: Luís José Fânzeres; Anabela Cruz-Santos; Sofia Santos

Palavras-chave: Transição_para_a_Vida_Ativa; Escola; Empregadores;

Resumo O sistema formal de Educação/Formação para alunos com necessidades educativas especiais (NEE) prolonga-se cada vez mais nas diferentes fases de vida das pessoas, devendo este proporcionar aquisição de competências gerais e vocacionais. O tema Transição para a Vida Ativa (TVA) é um tema extremamente atual, pela importância que esta área se reveste e pelo interesse em partilhar os problemas relacionados com a formação, a qualificação e o emprego dos jovens com necessidades educativas especiais. Deste modo, o papel da Escola como Instituição, é fundamental na operacionalização de todo o percurso, quer dentro, quer fora das suas instalações, proporcionando atividades e vivências que valorizem o aluno. Simultaneamente deve funcionar como ponte com a Comunidade, estabelecendo protocolos e acordos de formação, assumindo assim um papel de intermediário, onde o jovem inicia um percurso de aprendizagem profissional e mesmo ajudando-o a definir o seu Projeto de Vida. O processo de TVA a partir da escola, deverá consubstanciar, sempre que possível, a realização dos projetos de vida de cada jovem em articulação com todas as entidades que possibilitem a continuidade, antecipando a resolução de alguns problemas que possam surgir no futuro. Este estudo tem como finalidade analisar o processo de Transição para a vida ativa dos alunos com NEE analisando de que forma a escola se organiza para dar cumprimento ao normativo referente à Educação Especial que aconselha, que todos os jovens com NEE de carácter permanente devem beneficiar de um procedimento de Transição para a Vida Ativa adequado. As questões-problema recaem sobre: Quais os princípios e as práticas das escolas no que diz respeito à educação e transição dos alunos com NEE? e Qual a relação entre os princípios e as práticas adotadas pelas escolas e o grau de organização e sistematização com que encaram os respetivos processos de transição? A amostra será constituída por 1000 inquiridos que intervenham na transição, entre professores, técnicos e monitores de Instituições e empregadores que tenham dado formação ou mesmo um posto de trabalho a alunos com NEE. Os resultados obtidos permitirão investigar o processo de Transição para a vida ativa dos alunos com NEE e percursos formativos nas escolas públicas. Desta forma procuraremos igualmente extrapolar as opiniões, no contexto nacional, à população dos alunos com NEE à comunidade educativa e à sociedade civil envolvida no processo de TVA.

Contacto: luisfanzeres@gmail.com ; acs@ie.uminho.pt; sofiasantos@fmh.utl.pt